



AR88

EFEITO IN VITRO DOS EXTRATOS DO GERGELIM (*SESAMUM INDICUM*) SOBRE LARVAS E FÊMEAS DE *RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS*

RUBERT, B.1; SARRIA, A.L.F.1; CHAGAS, A.C.S.2; SILVA, I.C.3; BOGNI, S.4; BOSCHINI, L.2; BENDASSOLLI, R.H.1; FERNANDES, J.B.1

1 Universidade Federal de São Carlos, SP; 2 Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; 3 Universidade Camilo Castelo Branco, Descalvado, SP; 4 Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP.

O uso tradicional da espécie *Sesamum indicum* (gergelim) ocorre na alimentação humana, entretanto, pesquisas tem indicado seu potencial como herbicida e praguicida. Isso se dá devido à facilidade do manejo das sementes, que possuem 50% de óleo e elevada estabilidade química, viabilizando aplicações na indústria. O objetivo do estudo foi avaliar a atividade *in vitro* de extratos de *S. indicum* sobre o carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*. Os extratos utilizados nestes experimentos foram preparados na UFSCar a partir da semente de três tipos de *S. indicum*, adquiridos no comércio: gergelim claro (G.C.), gergelim claro torrado (G.T.) e gergelim escuro (G.E.). Também foram avaliados os óleos, no qual apenas compostos lipídicos foram extraídos, os respectivos ácidos graxos dos extratos (providos de transesterificação), e ainda, o produto da conversão dos óleos em ácidos graxos, todos em concentração de 10%. O experimento com as larvas foi realizado pela impregnação de papel, onde aproximadamente 100 larvas do ectoparasita foram colocadas em papel filtro impregnado com os extratos. Os testes foram realizados em triplicata e utilizou-se o tween 80 a 3% e álcool etílico a 10%, também presente nos controles. Após 24 h de incubação em B.O.D, contou-se as larvas vivas e mortas. Já as fêmeas foram separadas em grupos de dez e imersas por 5 minutos nos extratos, sendo duas repetições por extrato testado. Foram utilizados os mesmos solventes nos tratamentos e no controle. Em seguida foram incubadas para realização da postura dos ovos, em B.O.D. por 18 dias. Após a postura, os ovos foram pesados, incubados para eclodirem e calculou-se a porcentagem de eclosão visualmente para fazer o cálculo de efetividade do produto. Os resultados mostraram que os extratos de *S. indicum* e de suas variações não tiveram efeito sobre as larvas, apresentando mortalidade de 0%. No entanto, a partir do cálculo de eficiência do produto, verificou-se que todos os tipos de gergelim usados tiveram efeito sobre as fêmeas ingurgitadas. A eficácia média por tipo de gergelim foi de 50,6% para o G.C., 79,6% para o G.T. e de 79% para o G.E. Nos três tipos de gergelim, os extratos de compostos lipídicos apresentaram as maiores eficácias: 75,7% (G.C.), 96,4% (G.T.) e 87,7% (G.E.). Acredita-se que as lignanas sesamina e sesamolia sejam responsáveis pela atividade sobre as fêmeas ingurgitadas, o que poderá ser comprovado no futuro com a continuidade desses estudos.

Palavras-chave: fitoterapia, controle, extratos vegetais, carrapato